VII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FEPI
Pesquisa Científica, Oportunidades e Desafios.

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Amanda Ribeiro de Oliveira[(1)]; Carine Trindade dos Santos[(2)]; Paulo Henrique Paulista[(3)]

[1]Acadêmica do curso de Engenharia de Produção, FEPI, amann.ndinha@hotmail.com; [2]Acadêmica do curso de Engenharia de Produção, FEPI, carineetrindade@gmail.com; [3]Professr do curso de Engenharia de Produção, FEPI, paulohpaulista@gail.com.

RESUMO

A logística vem sendo utilizada há muitos anos pela população de forma direta e indireta, seja para o transporte de produtos ou para organização em empresas. Há aproximadamente trinta anos com o descarte inadequado de alguns produtos surge a logística reversa, onde busca melhorar a sustentabilidade do planeta, tento um reaproveitamento e dando destino correto aos produtos industriais. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar a importância da sustentabilidade e da logística reversa nos dias atuais nas empresas. Tendo como metodologia uma revisão literária sobre o tema e concluindo-se que a logística reversa é indispensável nos dias atuais.

Palavras-chave: Logística reversa; Sustentabilidade;

INTRODUÇÃO

A logística vem sendo utilizada desde os tempos de guerra como uma forma de organização e armazenamento de produtos. Nos tempos atuais ela é de suma importância para a sociedade, pois o mau descarte de matérias tem acarretado estragos ao meio ambiente, de forma que a logística está ligada á esses descartes.

Pelo aumento destes descartes inadequados surge a logística reversa que além de continuar mantendo a rapidez na entrega do produto (de maneira reversa) ela também ajuda o meio ambiente, pois os produtos terão um fim de forma mais adequada.

Com o aumento acelerado da população e da indústria o mundo anda sofrendo impactos ambientais, assim as empresas andam se adaptando para essas questões ambientais para o desenvolvimento dos materiais (DONAIRE, 1995).

Por fim este artigo visa objetivamente mostrar a importância da logística reversa nos dias atuais, de maneira onde buscamos na literatura o reconhecimento dessa importância.

LOGÍSTICA

A logística atua na área de administração onde seu papel é cuidar do transporte e armazenamento de produtos, onde tem papel importante desde a produção até a distribuição das mercadorias para o cliente (CHING,1999).

O objetivo da logística é adquirir níveis de excelência e baixo custo, através de um bom planejamento e uma boa coordenação de atividades (BALLOU, 1993).

LOGÍSTICA REVERSA

Na logística tradicional, busca-se levar o os produtos das empresas até seus clientes. Já na logística reversa busca-se o retorno de seus produtos e embalagens ao seu centro produtivo. Sendo um tema extremamente atual, a logística reversa já poderia ter sido observada a alguns nas indústrias com a reutilização de matéria prima (SABBADINI; PEDRO; BARBOSA , 2005).

Com a exigência dos consumidores por produtos de qualidade e ao mesmo tempo em que seus fabricantes obtenham uma preocupação com o meio ambiente, possivelmente estaria fazendo com

que as empresas criassem produtos mais ecológicos, entrando no ramo e incentivando a logística reversa (CHAVES; BATALHA, 2006).

Segundo Lacerda (2002, um processo de planejamento, implementação e controle do fluxo de materias-primas, estoque em processo e produtos acabados (e seu fluxo de informação) do ponto de consumo até o ponto de origem, com o objetivo de recapturar valor ou realizar um descarte adequado.

Complementando MOURA (1989, p.26) afirma que pode-se definir o sistema logístico da empresa como o conjunto de recursos (mão-de-obra, recursos de produção, máquinas, veículos, elementos de movimentação e armazenagem) empregados para desenvolver fisicamente todas as operações de fabricação, armazenagem e movimentação, que permitem assegurar o fluxo de materiais desde os fornecedores até o cliente.

Mostrando assim, que a logística reversa além de contribuir para o meio ambiente ela também ajuda na economia e no reaproveitamento de matérias primas, fazendo com que as empresas sofram mudanças e contribuam para esta nova maneira sustentável (LACERDA,2004).

Na figura 1 mostra-se as atividades do processo logístico reverso desde a coleta seletiva até seu destino final:

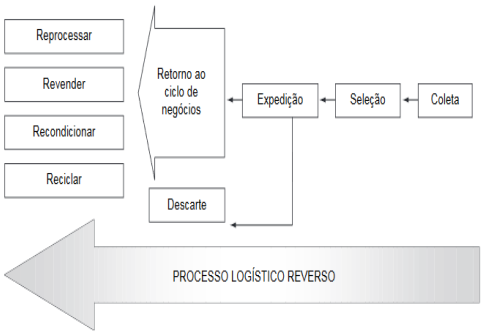

Figura 1. Processo logístico reverso. Fonte: adaptado de Lacerda (2003, p. 478).

A logística esta inserida no contexto de sustentabilidade e tem relação com o pós-consumo, o pós-venda e o a organização de informações que vai desde o consumidor final até o fabricante do produto, tendo como objetivo a revalorização do produto ou o seu descarte final realizado de forma correta, apoiando conceitos de desenvolvimento ambiental, social e econômico (GUARNIERI, 2011).

Para Stock e Lambert (1992, p. 73), a logística reversa se define em uma perspectiva de logística de negócios, o termo refere-se ao papel da logística no retorno de produtos, redução na fonte, reciclagem, substituição de materiais, reuso de materiais, disposição de resíduos, reforma, reparação e remanufatura

Por ser um assunto que vem se destacando agora, as definições dadas acima estão mais ligadas a gestão ambiental. Pohlen e Farris (1992) diz que a logística reversa é a atividade que faz com que o bem consumido pela sociedade volte para o seu produtor, ou seja, fazendo o trajeto contrario da logística direta o descarte do resto do produto já consumido tem que ser correto indo para os centros de coletas ou levando-os de volta para o seu centro de produção, assim contribuindo para não poluir o meio ambiente.

Concluísse então que o principal objetivo da logística reversa é a gestão e a distribuição de matérias primas descartadas fazendo com que o ciclo de distribuição seja inverso tornando o retorno delas para o centro de produção, contribuindo para agregar valor econômico e ecológico (WILLE, 2013).

LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-CONSUMO

Os produtos hoje são produzidos para terem o tempo de vida mais curto, sendo assim ao perderem sua importância para o consumidor são descartados, a preocupação hoje que torna a Logística Reversa importante é como serão descartados e se serão descartados da maneira correta. São presentes os sinais de descarte e observando que vem crescendo mais a cada ano. Foi calculado que em 2000 tínhamos no Brasil 10 bilhões de latas de alumínio e mais de 13 bilhões de garrafas pet (MUELLER, 2005).

Após o uso dos produtos comercializados, estes podem ter três destinos de descarte: O Aterro Sanitário, o Meio Ambiente (feita de forma inadequada) e o processo da Logística Reversa. Abaixo veremos um fluxograma da Logística Reversa onde mostra os processos do Pós-consumo.

Sobre essa distribuição Mueller (2005, p. 3) diz que este canal de distribuição reversa tem sido utilizado há bastante tempo por fabricantes de bebidas, que precisam retornar suas embalagens, a fim de reutilizá-las. O retorno de latas de alumínio se torna cada vez mais um negócio rentável, e as indústrias

procuram inovar os métodos de proceder com o retorno destas embalagens.

Caso os bens descartáveis haja condições logísticas, tecnológicas e econômica os produtos são retornados de forma reversa para poderem ser feitas as reciclagens industriais, voltando ao mercado em forma de matéria prima secundaria caso ainda possam ser reaproveitadas ou então terão um destino apropriado como um aterro sanitário (LIVA; PONTELO; OLIVEIRA, 2003).

LOGÍSTICA DE PÓS-VENDA

A logística de pós-venda visa dar destino a materiais que por algum motivo teve retorno pelo cliente seja com pouco ou muito uso, tornando os elos da cadeia de distribuição direta. Ela adquire os produtos que podem ter sido devolvidos por algum erro de fabricação, defeito ou falha de funcionamento, entre outros, fazendo com que sejam submetidos a consertos ou reformas, fazendo com que volte ao mercado novamente com o mesmo valor comercial de antes (LIVA; PONTELO; OLIVEIRA, 2003).

Caracteriza-se como logística reversa de pós-venda a devoluções de produtos consumido pelo cliente final. Os produtos são de natureza durável, semidurável ou descartável, sendo comercializado por canais de distribuição, tendo retorno pela própria cadeia ou por seus clientes (LEITE, 2009).

Com a rapidez da logística em visar atender muito bem os seus clientes com a mais alta eficiência, surge uma nova visão de distribuição. O fornecedor agora não se preocupa apenas com a entrega dos produtos, mas também com o regresso dos produtos (MUELLER, 2005).

Com o código do consumidor que permite a devolução da mercadoria caso desista podendo chegar até sete dias, as empresas estão passando a adotar politicas de devolução dos produtos. Empresas que não possuam esta logística de devolução acabam perdendo clientes por não terem um melhor retorno. A logística de pós-venda segue o seguinte proposito de agregar valor ao produto e transmitir um diferencial, pois a fidelidade ente os dois extremos pode- se tornar chave para a próxima venda (MUELLIR, 2005).

A ação de pós-venda possui uma fidelização que pode aumentar as negociações através de serviços que não possuam assistência técnica, podendo surgir novos negócios na organização do sistema (FIGUEREDO, 2002). Um ponto importante a se lembrar é que, ao perder um cliente você perde anos construídos de vendas (BEE,2000).

MUDANÇAS AMBIENTAIS DAS EMPRESAS

Com o aumento da população e a industrialização cresce a preocupação com o meio ambiente e a ecologia, onde uma das principais preocupações é a reciclagem de sólidos. O mundo prefere utilizar a matéria prima desde reciclar e reutilizar por ser mais barato (BALLOU, 1993).

A consciência da reciclagem para os clientes é crescente pois é necessário que para cada novo produto gerado e adquirido seja reciclado um antigo (GARCIA et al KRIKKE, 1998). Empresas que adquirem ambientalmente e socialmente esses métodos de descarte são mais reconhecidos pelo consumidor pelo fato de terem consciência com o meio ambiente e a com um descarte mais ecológico (et al RIZZO; JUNIOR, 2010).

Os ciclos de vida dos produtos acarretam um problema para o meio ambiente nos dias atuais devido ao descarte desses produtos e o crescimento de novas tecnologias de fabricação (MUELLER, 2005). O perfil do novo consumidor tem feio com que empresas tenham que adaptar aos novos gostos do cliente, visando uma maneira mais sustentável de como devem ser feitas seus produtos.

Pensando nesses fatores ecológicos empresas estão sofrendo adaptações onde buscam melhorar seus produtos, descartes e o contato com os seus clientes tornando os muito mais fidedignos.

A estratégia é um forma de comportamento que leva anos, é assim que a organização de uma empresa irá se posicionar para a tomada de decisões, agindo contra sua concorrência (MINSTZBERG, 2000).

Porem a velocidade que se desenvolverá a logística reversa dentro de uma empresa, dependerá em que grau se encontra o pensamento dela perante a sustentabilidade, e a percepção dos valores quanto as questões ambientais que envolve o pós-consumo, envolvendo a cadeia de pós-venda e a oportunidade de usar a logística reversa como uma vantagem competitiva contra outras empresas (GARCIA, 2006).

MÉTODO DE PESQUISA

Este é um artigo de revisão literária, onde, para ser feito foram feitas buscas na literatura onde visava

os conhecimentos sobre a logística reversa em nosso meio.

Buscou em artigos e livros desde o dia 02/05/2016 até o dia 13/06/2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este trabalho que a Logística Reversa é de suma importância para a sociedade e para o meio ambiente, pois se produtos forem descartados inadequadamente, não será somente o meio ambiente que sofrerá, mas também a todos os cidadãos por conta de contaminações de produtos que não tiveram um fim adequado. Há pouco tempo as empresas têm começado a observar que destino se dá a seus produtos fabricados, estes não tinham ideia de qual importância a sustentabilidade tem para o nosso dia-a-dia, gerando assim mudanças na atualidade.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

BEE, R. **Fidelizar o cliente**. 2.ed. São Paulo: Nobel, 2000.

CHAVES, Gisele. L. D.; BATALHA, Mário O. **Os consumidores valorizam a coleta de embalagens recicláveis? Um estudo de caso da logística reversa em uma rede de hipermercados.** Revista Gestão e Produção. v.13; n3;p423-434; 2006.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: Atlas,1999.

DONARE, D. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 1995.

FIGUEREDO, Kleber. **A logística do pós-venda 2002**. Rio de Janeiro. 2002.

GARCIA, Manuel Garcia. **Logística reversa: uma alternativa para reduzir custos e criar valor**. 2006.

GUARNIERI, P. **Logística Reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. Recife: Editora Clube de Autores, 2011.

KRIKKE, H**. Recovery strategies and reverse logistics network design***.* Holland: BETA – Institute for Business Engineering and Technology Application, 1998.

LACERDA, L. Logística Reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais. 2004.

LACERDA, L. Logística Reversa: Uma visão sobre os conceitos e as práticas operacionais. In: FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (orgs.) **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2003. p. 475-483.

LEITE, Paulo R**. Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LIVA, Patrícia B.G.; PONTELO, Viviane S.L.; OLIVEIRA,Wedson S. **Logística Reversa-I.** 2003. http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/301.acesso em:13/06/2016. 00:10.

MINTZEBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MUELLER, Carla Fernanda. **Logística Reversa, Meio Ambiente e Produtividade.** 2005.

POHLEN, T.; FARRIS, M. Reverse Logistics in Plastics Recycling. **International Journal of Physical Distribution and Logistics Management**, v. 22, n. 7, p. 34-47, 1992.

RIZZO,Marçal R.; JUNIOR, Sergio S. B. **Sustentabilidade através do aproveitamento de resíduos: um estudo dos processos implantados por um supermercado de médio porte.** 2010.

SABBADINI, Francisco Santos; PEDRO, José Valmir; BARBOSA, Paulo Jorge de Oliveira. **A logística reversa no retorno de pallets de uma indústria de bebidas.** 2º simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia. 2005.

STOCK, J. R; LAMBERT, D. M. Becoming a World Class Company with Logistics Service Quality. **International Journal of Logistics Management**, v. 3, n. 7, p. 73- 81, 1992.

WILLE, Mariana M**. Logística reversa: conceitos, legislação e sistema de custeio Aplicável**. 2013.